

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO - NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE – NDE CIÊNCIAS CONTÁBEIS / UNEMAT 2017
PERÍODO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

I – INTRODUÇÃO

1.1-Nome: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

1.2-Código da IES: 719

1.3- Caracterização de IES:

Instituição pública :

municipal estadual federal

Instituição privada :

com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária confessional

Universidade Centro Universitário Faculdade ISE CEFET

1.4-Estado: Mato Grosso

1.5-Município: Tangará da Serra - MT

1.6- Composição do Núcleo Docente Estruturante:

Nome dos membros	Portaria nº	Segmentos representados
Profª. Fabiana Pereira Leite Lancelotti de Oliveira – Presidente	1932/2016	Docente
Profª. Margarida Alves Rocha – Coordenadora do Curso	1932/2016	Docente
Prof. Magno Alves Ribeiro – Membro	1932/2016	Docente
Prof. Marcio Iris de Moraes – Membro	1932/2016	Docente
Prof. Adervaldo Ribeiro Chaves – Membro	1932/2016	Docente
Prof. Carlos Rezende de Pádua Junior – Membro	Aguardando Portaria – Ata do Colegiado de Curso	Docente
Prof. Regis Queiroz Gonçalves – Membro	1932/2016	Docente

1.7- Período de mandato do Núcleo Docente Estruturante: 01/11/2013 a 14/10/2018

O presente documento segue as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 e se configura como o segundo relatório parcial. Ainda de acordo com o referido documento como primeiro relatório parcial foi postado em 30 de março de 2016 o Projeto de Avaliação para o ciclo 2015-2018 com as considerações sobre o processo de sua elaboração, como a metodologia de trabalho utilizada, os documentos institucionais que sustentam os princípios teóricos e metodológicos. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros do Núcleo Docente Estruturante.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da Unemat referente ao ciclo 2015 – 2018 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

NA UNEMAT as ações o Núcleo Docente Estruturante encontram respaldo normativo no Acordo Resolução 008/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 39 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico (ano base 2015) da UNEMAT 2016 a Instituição conta com 15.495 alunos matriculados em 65 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 câmpus abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o seu processo de avaliação institucional em 1997. O projeto começou a ser elaborado em 1994 atendendo a carta convite do Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras - PAIUB. No mesmo ano foi composta a primeira Comissão Central de Avaliação Institucional e instituído o Programa de Avaliação Institucional da UNEMAT – PAIUNEMAT.

Em 2004, em atendimento às exigências do INEP/MEC houve uma reestruturação da proposta de avaliação para ser executada de acordo com os princípios do SINAES. A UNEMAT recebeu um ofício do INEP/MEC determinando a composição da Comissão Própria Avaliação - CPA. Assim, a convite do Reitor, designou-se o primeiro coordenador da CPA que fez os encaminhamentos para composição de seus membros, conforme orientação do INEP.

No ano de 2005, seguindo as orientações do SINAES, foi elaborado um novo “Planejamento de AUTOAVALIAÇÃO” orientado pela proposta aprovada no Conselho Universitário: (CONSUNI). Esse documento institucional prevê a AUTOAVALIAÇÃO na instituição em dois níveis. No primeiro, o estudo avaliativo sobre a formulação e implementação das políticas universitárias. No segundo, a coleta de dados junto à comunidade universitária (alunos, professores e servidores). Nos dois níveis procura-se avaliar e/ou contemplar no processo as dez dimensões da Universidade como determina em seu artigo 3º a Lei 10.861/2014 que institui o SINAES.

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si

mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação no processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

A trajetória da AUTOAVALIAÇÃO da UNEMAT demonstra que sua construção vem se dando entre avanços e dificuldades. Percebemos que a comunidade acadêmica defende a continuidade da avaliação. Avanços também ocorreram na metodologia com a utilização de meios eletrônicos para coleta de dados.

O maior desafio a ser enfrentado está relacionado com a utilização dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão. Nesse sentido, colocamos, nesse momento, como desafio para a AUTOAVALIAÇÃO na UNEMAT avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da AUTOAVALIAÇÃO institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão.

Dessa forma, os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexão sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição com possibilidades de melhorias.

Destacamos o princípio da democracia participativa como fundamental no processo avaliativo, entendendo esse princípio não como uma liberdade desordenada a que todo mundo tem o direito de fazer e dizer o que pensa sem muito rigor ou sem muito critério ou sem nenhum rigor, mas a democracia que permite a corresponsabilidade.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado das demais atividades, mas estar integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da Universidade, definidas no PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre as concepções de educação, de ensino, de universidade no atual contexto educacional. Portanto, a proposta de avaliação implementada na Instituição tem como parâmetro o PDI e, como, princípio norteador a democracia participativa para a construção da universidade pública democrática e de qualidade.

Assim, o processo da autoavaliação institucional está integrado aos demais instrumentos de avaliação do SINAES (ENADE e Avaliação externa). A avaliação institucional significa ainda, uma forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Ao

mesmo tempo favorecer a (re)construção do projeto institucional sustentado por princípios democráticos e participativos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da gestão central, dos Câmpus e dos cursos, no sentido da implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma os dados coletados proporcionam o repensar das ações no interior das instâncias/setores por meio da construção da cultura da avaliação e dos espaços de diálogo entre os envolvidos no processo. A avaliação se fortalece a medida que dá voz aos sujeitos.

A seguir apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados desde a elaboração do projeto de avaliação para o ciclo 2015-2018 e a elaboração dos relatórios parcial e conclusivo.

II – METODOLOGIA

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2021 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos.

Objetivando dar legitimidade e legalidade ao processo, os membros das CAs foram eleitos pelos respectivos segmentos e nomeados por portaria da Reitoria.

Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu câmpus para participar do processo respondendo os questionários e, posteriormente discutir os dados.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados); Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizada em cada etapa.

1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2015/2018

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2015-2018 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria e Pró Reitorias. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com as comissões para operacionalizar, nos câmpus, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as Comissões de Avaliação

organizaram em seus câmpus encontros com a gestão e os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT

Para dar sustentação a este relatório parcial e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, (em anexo) elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 1º de novembro e 22 de dezembro de 2016.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema de Gestão Acadêmica Unificada - SAGU e GFOR um sistema eletrônico de gerenciamento de formulários de acesso livre e personalizado para a Unemat. Os dois são gerenciados por técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que a sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas

pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SAGU com acesso por meio da senha utilizada para outras ações da vida acadêmica. A opinião dos segmentos técnicos e gestores foram coletados por meio do sistema GFOR. Para o cadastro no referido sistema foi solicitado para os câmpus o nome completo e o endereço de e-mail dos professores em cargo de gestão, DPPF, diretor de faculdade e coordenador de curso. E dos técnicos que exercem suas funções nas coordenações de cursos ou faculdades e os que atuam no câmpus. Para a Pró Reitoria de Administração os dados dos técnicos que exercem suas funções na Sede Administrativa da Unemat.

O segmento dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior foi subdividido em três perfis de acordo com a instância/setor em que atuam na Universidade, sendo eles os profissionais técnicos da Sede Administrativa, técnicos do câmpus e técnicos dos cursos.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentamos neste relatório avaliativo está organizado conforme determina a NOTA TÉCNICA

INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014 em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões os cinco eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As análises dos dados coletados possibilitarão detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento têm o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE SUGESTÕES VISANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES DETECTADAS

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos quando necessário para que os dados possam ser cruzados. Assim possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (Diretorias dos câmpus, DPPF, DURA Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades

institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias.

Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização (tabelas) contendo os dados por Câmpus e por Curso estão sendo disponibilizadas as diretorias dos Câmpus, das faculdades e para as coordenações dos Cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das CAs serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e na relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores possibilitarão destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para sua superação. As CAs organizarão seminários para divulgar e debater os dados e discussões com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus e dos segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 1: cronograma de atividades

Atividades	Período
Reelaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2015-2018	Outubro/novembro 2015
Estudo da nota técnica Nº 65 MEC/DAES/CONAES: mudanças no SINAES	Outubro 2015
Análise do PDI (em construção)	2016/2017
Revisão dos instrumentos de coleta de dados	Até setembro 2016
Elaboração do cronograma de atividades março 2015 a março 2018	Setembro 2016
Reorganização das Comissões de Apoio nos Campi - CAs.	16/09/2016 indicação pró-tempore
Elaboração do relatório parcial março 2016.	Até março 2016

Preparação dos materiais para divulgação da publicação do projeto e da coleta de dados: (impressão de projeto, cartazes, folders).	Setembro 2016 de 2016
Atualização do site	CONTÍNUO
Capacitação das CAs para definir estratégias de mobilização para coleta de dados.	19/10/2016
Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados.	Outubro /2016
Coleta de dados (aplicação dos questionários)	Novembro/dezembro 2016
Coleta de dados macro gestão (suprimir)	Novembro 2016
Sistematização dos dados, por Campus, por curso e gerais da UNEMAT.	Janeiro/fevereiro 2017
Elaboração do segundo relatório parcial	Até março 2017
Encaminhamento do relatório parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação.	30/Março/2017
Capacitação das Comissões de Avaliação para coordenação das discussões nos Campi/Cursos.	Maió/2017
Visita dos membros da CPA nos Campi.	Maió-junho/2017
Análise, discussão e elaboração de relatórios dos Campi e dos cursos.	Junho a agosto 2017
Divulgação e discussão dos resultados Parciais nos campi. (seminários locais de avaliação).	Setembro/outubro 2017
Encaminhamento dos relatórios das Pro-Reitorias, Campi, Faculdades, cursos e unidades.	Até novembro/2017
Elaboração de relatório conclusivo para envio ao CONAE	Dezembro 2017. Janeiro/fevereiro e março 2018
Envio do relatório conclusivo de avaliação.	Até 31/03/2018

III – DESENVOLVIMENTO

Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

O quadro 2 a seguir traz o cenário da participação da comunidade acadêmica respondendo os questionários nas pesquisas de 2013 e 2016.

Quadro 2: Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Segmentos	Pesquisa 2013			Pesquisa 2016		
	Total (população)	Respondentes (amostra)	%	Total (população)	Respondentes (amostra)	%
Acadêmicos	11450	2624	22,92	15495	5015	32,36
Docentes	959	444	46,30	1734	590	34,02

Gestores*	88	51	57,95	112	84	75
Profissionais Técnicos**	551	140	25,41	731	400	57,59

*Nesse segmento está incluso DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos.

**Nesse segmento está incluso: Técnicos que atuam nos cursos, nas Faculdades, nos Câmpus e na Sede Administrativa.

Os dados apontam avanços no número de participantes na pesquisa 2016 em relação a de 2013. Tivemos um dos maiores índices de participação da comunidade acadêmica na coleta de dados. O segmento dos Profissionais Técnicos foi o que mais teve aumento no percentual de participação, passando de 25,41% para 57,59 %, mais que o dobro. Em seguida o segmento gestores passou de 57,95 % para 75%, um aumento de 17 pontos percentuais e os discentes passou de 22,92 % para 32,37% com um acréscimo de 9,45 pontos percentuais. Apenas o segmento docente apresentou uma pequena queda na participação, de 46,30 % para 46,07 %, menos de meio ponto percentual.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos muito bom, bom, razoável, insatisfeito e não se aplica. No quadro 2 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

Quadro 2: Significado dos critérios de avaliação

Código	Classificação	Significado	Sentido da mudança
5	Muito bom	As características são muito boas, algumas são excelentes.	Exaltar
4	Bom	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Necessidade de ajustes
3	Razoável	Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, Melhorar
2	Insatisfatório	As características negativas são mais evidentes.	Apoiar
1	Não se aplica	Dimensão avaliada não aplicável ao curso	-

Antes da apresentação dos dados e análises dos cinco eixos/dimensões apresentamos o perfil dos sujeitos da pesquisa de cada segmentos que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

Perfil da Comunidade acadêmica

Figura 1: Curso de Ciências Contábeis participantes da Avaliação Institucional -2016 Item Assiduidade

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	65	52,85%	9	40,91%
Insatisfeito	1	0,81%	0	0,00%
Muito bom	35	28,46%	13	59,09%
Não se aplica	2	1,63%	0	0,00%
Razoável	20	16,26%	0	0,00%
Total	123	100%	22	100%

Fonte: Avaliação Institucional (2016)

ANÁLISE DOS DADOS POR EIXOS

A análise dos dados, neste documento, está organizada em cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São eles:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com relação ao planejamento e avaliação o curso de Ciências Contábeis possibilitou a qualificação do quadro docente conforme observa na Figura 2:

Figura 2: Quadro de Titulação dos docentes do Curso de Ciências Contábeis

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Doutor	-	-	4	18,18%
Especialista	-	-	6	27,27%
Graduado	-	-	0	0,00%
Mestre	-	-	12	54,55%
Pós	-	-	0	0,00%
Total	-	-	22	100%

Fonte: Avaliação Institucional (2016)

Apontou que o quadro docente está com mais de 72% composto por mestre e doutores.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos 43,09% dos acadêmicos declaram ser razoável, já para os docentes 54,55% também declaram ser razoável, a política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável os acadêmicos declararam ser 37,4% razoável enquanto os docentes dizem ser 40,91% razoável.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em relação aos acadêmicos 47,97% e 40,65% declaram ser muito bom ou bom respectivamente enquanto que os docentes dizem ser 68,18% e 22,73% bom e muito bom respectivamente a comunicação da Unemat com a sociedade. Os meios e recurso de comunicação utilizados pela Unemat para divulgação de suas ações em relação aos acadêmicos são 42,28% e 40,65% razoável e bom respectivamente enquanto que para os docentes são 40,91% e 36,36% bom e razoável respectivamente

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os docentes possuem titulação de mestres, onde 100% são residentes em Tangará da Serra e o estado de origem apresentam com 63,64% do estado de Mato Grosso e 13,64% do Mato Grosso do Sul, quanto a artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos 50% fizeram quatro ou mais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A atuação do conselho de ensino, pesquisa e extensão-CONEPE para os acadêmicos 50,41% declaram ser bom e 31,71% ser razoável enquanto que para os docentes 59,09% são bons e 27,27% são razoáveis, já o conselho universitário-CONSUNI os acadêmicos declaram que 54,47% são bons e para os docentes 59,09% também são bons, para o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados em relação aos acadêmicos consideram 46,34% razoável e 28,46% bom enquanto que os docentes 54,55% consideram bom e 36,36% consideram razoável.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O curso de Ciências Contábeis campus Tangará da Serra apresenta-se com 56,91% de acadêmicos do sexo masculino enquanto que os professores encontram-se em 50% para ambos os sexos. Pode-se observar que 67,48% dos acadêmicos de contábeis trabalham mais de 6 horas por dia, dos quais possuem a maior faixa etária de 21 a 25 anos dos quais representam 35,77% e com 99,19% dos acadêmicos não são bolsistas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em relação a melhorias na instituição a maioria dos acadêmicos 25,65% dizer ser as instalações físicas enquanto os docentes 30,88% também apontam as instalações físicas.

O auditório para realização das atividades acadêmicas os acadêmicos dizer ser bom com 53,66% enquanto os docentes 45,45% dizem ser bom.

Quadro 11: Fragilidades e potencialidades apontadas por dimensão

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	OBSERVAÇÕES
Dimensão 1: PDI		Incentivo, qualificação docente e a participação em eventos	
Dimensão 2 – A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.	- infra estrutura física não atende plenamente as necessidades da IES. -a maioria dos alunos não recebe bolsa	- Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES. - qualificação do corpo docente.	
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição.	- A interlocução com a sociedade.	- Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. - produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	. – ações que são desenvolvidas na IES são pouco divulgadas na sociedade.	- Dispõe de meios de comunicação com a sociedade.	Melhorar as estratégias de divulgação das ações do curso na sociedade.
Dimensão 5 – As Políticas de pessoal.	- Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos,	- Política de qualificação docente.	
Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição.	- Boa participação da comunidade acadêmica nos conselhos. Bom fluxo das informações sobre as		

	decisões tomadas nos conselhos.		
Dimensão 7 – Infra-estrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	- Acervo da biblioteca desatualizado. - Atualização e manutenção dos laboratórios. - Acesso a internet.		Melhorar o acesso a internet nos câmpus.
Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da AUTOAVALIAÇÃO institucional;	- Poucos espaços para discussão dos dados.	- Continuidade da Avaliação Institucional. - Experiência no processo de coleta de dados. - Constituição das Comissões de Apoio a Avaliação nos cursos.	- Continuar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação.
Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos	- Política de bolsa insuficiente. Políticas de permanência.	- Construção do banco de dados sobre o egresso.	
Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;	Em relação a melhorias na instituição a maioria dos acadêmicos e docentes apontam as instalações físicas. Campus está distante da área urbana da cidade.		Parcerias com órgãos públicos, visando manutenção e construção de salas de aulas.

PRINCIPAIS ACHADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

O NDE tem como objetivo consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência a proposta do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT, o Curso de Ciências Contábeis, com relatório, busca forma que possibilite os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade institucional.

Perfil Acadêmico:

O curso de Ciências Contábeis campus Tangará da Serra apresenta-se com 56,91% de acadêmicos do sexo masculino enquanto que os professores encontram-se em 50% para ambos os sexos. Pode-se observar que 67,48% dos acadêmicos de contábeis trabalham mais de 6 horas por dia, dos quais possuem a maior faixa etária de 21 a 25 anos dos quais representam 35,77% e com 99,19% dos acadêmicos não são bolsistas. Dos quais 75,61% dos mesmo são solteiros, onde 60,16% são cotista e a maioria de 85,37% deles são do município de Tangará da Serra, que correspondem a 88,62% com estado de origem em Mato Grosso. A renda familiar esta variando com 47,15% menos de 3 salário mínimos e com 36,59% de 3 a 5 salários mínimos, assim 94,31% dizem que possuem computador e 89,43% possuem acesso a internet, dos quais 87,8% relatam frequentar a biblioteca. Em relação a cor se auto declaram que 51,22% são de cor parda e 33,33% de cor branca, a forma de ingresso no curso vem com 59,35% através de vestibular e 35,77% através do SISU.

Perfil dos docentes:

Os docentes declaram que gastam de 2 a 3 horas por dia correspondente a 72,72% em planejamento das atividades, onde 50% dos docentes são do sexo feminino e os outros 50% do sexo masculino, dos quais 54,55% possuem regime de trabalho parcial de 20 horas semanais, a maioria dos docentes 36,36% possuem faixa etária de 31 a 40 anos, apresentam forma de ingresso com 59,09% através de contrato e 40,91% através de concurso, já o estado civil vem com 63,64% casados dos quais 54,55% dos docentes possuem titulação de mestres, onde 100% são residentes em Tangará da Serra e o estado de origem apresentam com 63,64% do estado de Mato Grosso e 13,64% do Mato Grosso do Sul, quanto a artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos 50% fizeram quatro ou mais e 22,73% com três, a renda familiar vem em torno de 31,82% com 10 a 15 salários mínimos e 27,27% de 3 a 5 salários mínimos e 27,27% com variação de 5 a 10 salários mínimos, onde 100% dos docentes declaram ter computador, 95,45% acesso a internet e 90,91% frequentam a biblioteca. Dos quais 50% se declaram ser de cor branca e 36,36% de cor parda, onde 50% participam de projetos de pesquisa e extensão,.

Comunicação da Unemat com a sociedade:

Em relação aos acadêmicos 47,97% e 40,65% declaram ser muito bom ou bom respectivamente enquanto que os docentes dizem ser 68,18% e 22,73% bom e muito bom respectivamente a comunicação da Unemat com a sociedade. Os meios e recurso de comunicação utilizados pela Unemat para divulgação de suas ações em relação aos acadêmicos são 42,28% e 40,65% razoável e bom respectivamente enquanto que para os docentes são 40,91% e 36,36% bom e razoável

respectivamente. Em relação ao Site da Unemat como meio de comunicação com a sociedade os acadêmicos declaram que 43,9% ser bom e 34,96% ser razoável enquanto os docentes 72,73% dizem ser bom e 22,73% ser razoável.

A divulgação das produções acadêmicas da instituição para a sociedade em relação a visão acadêmica 39,02% dizem ser razoável e 34,15% ser bom, já os docentes 50% são razoável e 31,82% bom.

Gestão e o funcionamento da Unemat:

Em relação a atuação da diretoria política pedagógica financeira DPPF os acadêmicos dizem que 52,03% serem bom e os docentes declaram 63,64% ser bom já a política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição os docentes declaram com 40,91% ser bom, com relação a atuação da diretoria de unidade regionalizada administrativa os acadêmicos declaram que 53,66% ser bom enquanto que os docentes 68,18% também declaram ser bom.

Com relação ao atendimento da secretaria acadêmica 60,98% dos acadêmicos declaram ser bom, a atuação dos diretores de faculdades para os acadêmicos são 62,6% bom enquanto que para os docentes 59,09% também declaram ser bom, com relação ao colegiado regional os acadêmicos com 53,66% dizem ser bom e os docentes com 68,18% também dizem ser bom,.

A atuação do conselho de ensino, pesquisa e extensão-CONEPE para os acadêmicos 50,41% declaram ser bom e 31,71% ser razoável enquanto que para os docentes 59,09% são bons e 27,27% são razoáveis, já o conselho universitário-CONSUNI os acadêmicos declaram que 54,47% são bons e para os docentes 59,09% também são bons, para o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados em relação aos acadêmicos consideram 46,34% razoável e 28,46% bom enquanto que os docentes 54,55% consideram bom e 36,36% consideram razoável. Para a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos 43,09% dos acadêmicos declaram ser razoável, já para os docentes 54,55% também declaram ser razoável, a política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável os acadêmicos declararam ser 37,4% razoável enquanto os docentes dizem ser 40,91% razoável.

Em relação a melhorias na instituição a maioria dos acadêmicos 25,65% dizer ser as instalações físicas enquanto os docentes 30,88% também apontam as instalações físicas.

Os meios utilizados para comunicação com os docentes os mesmos dizem ser bom com 68,18%, já a preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes 59,09% dizem estar bom.

Infraestrutura:

Em relação ao ambiente de trabalho os docentes dizem estar bom com 45,45%, o espaço físico da biblioteca para os acadêmicos 42,28% está bom, enquanto para os docentes 50% também está bom, com relação ao acervo bibliográfico disponível os acadêmicos declaram ser bom com 39,02% e para os docentes 40,91% dizem ser razoável, em relação a atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho os docentes dizem que 36,36% ser razoável e 36,36% ser bom, já o ambiente da sala de aula para acadêmicos 44,72% é razoável para os docentes 63,64% é bom, os recursos didáticos 43,9% dos acadêmicos dizem ser razoável enquanto 45,45% dos docentes dizem ser bom.

O espaço físico dos laboratórios para os acadêmicos é insatisfeito com 30,08% enquanto que para os docentes 31,82% é razoável e 31,82% é bom e que a atualização/manutenção de laboratórios para os docentes é razoável correspondendo a 40,91%. Com relação ao acesso à internet na Unemat para os acadêmicos 57,72% dizem ser insatisfeito já os docentes 68,18% também estão insatisfeitos. Com relação ao estacionamento os acadêmicos dizem ser razoável correspondendo a 39,84%, já os docentes 50% dizem ser razoável.

O auditório para realização das atividades acadêmicas os acadêmicos dizem ser bom com 53,66% enquanto os docentes 45,45% dizem ser bom.

Sobre as disciplinas:

Os docentes afirmam que os alunos vêm com razoáveis conhecimentos prévios sobre o conteúdo da sua disciplina correspondendo a 35,48%, já os alunos afirmam que o domínio do conteúdo da disciplina é bom correspondendo a 38,12% e muito bom com 36,11%, com relação a teoria prática no desenvolvimento da disciplina os professores afirmam que é bom com 48,39%, em relação aos objetivos da disciplina os professores dizem ser bom com 53,23%. A apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação para os alunos é bom segundo os mesmos com 48,99%, com relação a organização/seqüência dada aos conteúdos os alunos dizem ser bom com 45,37%.

O comprometimento dos alunos com a disciplina é muito bom segundo os docentes correspondendo a 45,16%, já a adequação da ementa aos objetivos do curso os docentes dizem ser

bom correspondendo a 53,33%, a metodologia utilizada pelo professor segundo os alunos é bom com 41,61%, a relação da ementa com a prática profissional para os docentes é bom com 61,29%, os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos para os alunos é bom com 39,06%, já as leituras utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados para os alunos é bom com 46,44%.

Local e Data: Tangara da Serra - MT, 27 de Novembro de 2017.